

Índice de Preços no Consumidor  
Fevereiro de 2016

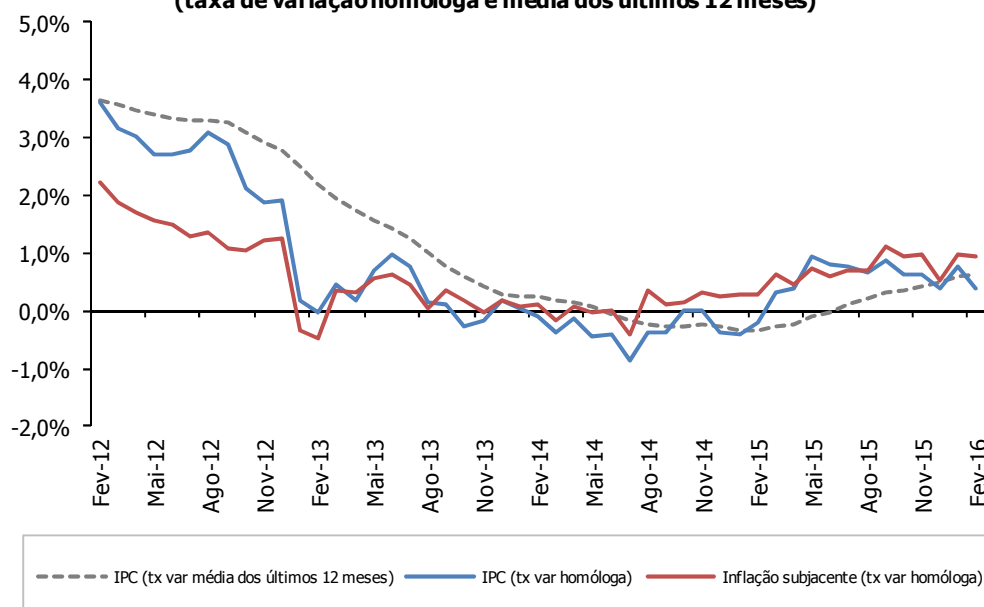
**Taxa de variação homóloga do IPC situou-se em 0,4%**

Em fevereiro de 2016, a variação homóloga do IPC situou-se em 0,4%, taxa inferior em 0,4 pontos percentuais (p.p.) à registada no mês anterior. A desaceleração do IPC foi determinada sobretudo pelo comportamento dos preços dos produtos alimentares não transformados (que passou de uma variação homóloga de 1,0% em janeiro para -0,1% em fevereiro) e dos produtos energéticos (variações de -1,3% em janeiro e -3,9% em fevereiro). O indicador de inflação subjacente, correspondente ao índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos, registou uma variação homóloga de 0,9% (1,0% no mês anterior).

A variação mensal do IPC foi -0,4% (-1,0% em janeiro e -0,1% em fevereiro de 2015). A variação média dos últimos doze meses fixou-se em 0,6%.

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma variação homóloga de 0,2%, taxa inferior em 0,5 p.p. à verificada no mês anterior e superior em 0,4 p.p. ao estimado pelo Eurostat para a área do Euro (diferença igual à registada em janeiro). A taxa de variação mensal do IHPC situou-se em -0,5% (-1,1% no mês anterior e variação nula em fevereiro de 2015) e a taxa de variação média dos últimos doze meses foi 0,6% (valor igual ao registado em janeiro).

**Graf. 1 - Índices de preços no consumidor e de inflação subjacente (taxa de variação homóloga e média dos últimos 12 meses)**



## ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR (2012=100)

### Varição homóloga: 0,4%

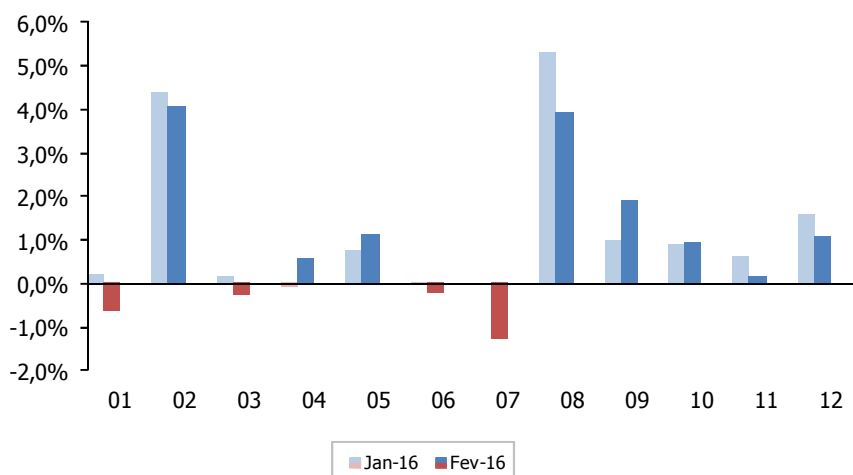
Em fevereiro de 2016, a taxa de variação homóloga do IPC fixou-se em 0,4%, diminuindo 0,4 p.p. face à taxa observada no mês anterior.

O indicador de inflação subjacente (IPC excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos) apresentou uma taxa de variação homóloga de 0,9% (1,0% no mês anterior).

O agregado relativo aos produtos alimentares não transformados registou uma variação homóloga de -0,1% em fevereiro (1,0% em janeiro), enquanto o índice referente aos produtos energéticos apresentou uma taxa de variação de -3,9% (-1,3% no mês anterior).

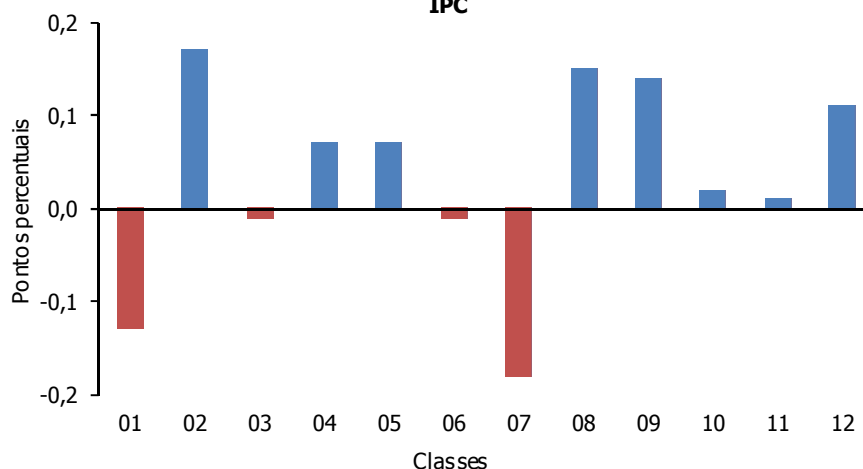
A um nível mais desagregado, por classes de despesa, são de destacar as diminuições das taxas de variação homóloga da classe das *Comunicações* (classe 8) que passou de 5,3% em janeiro para 4,0% em fevereiro, da classe dos *Transportes* (classe 7) e da classe dos *Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas* (classe 1), com variações de -1,3% e -0,6% respetivamente (0,0% e 0,2% no mês anterior). Em sentido oposto, assinala-se o aumento da taxa de variação homóloga da classe do *Lazer, recreação e cultura* (classe 9), que passou de 1,0% em janeiro para 1,9% em fevereiro.

**Graf. 2 - Taxas de variação homóloga por classes**



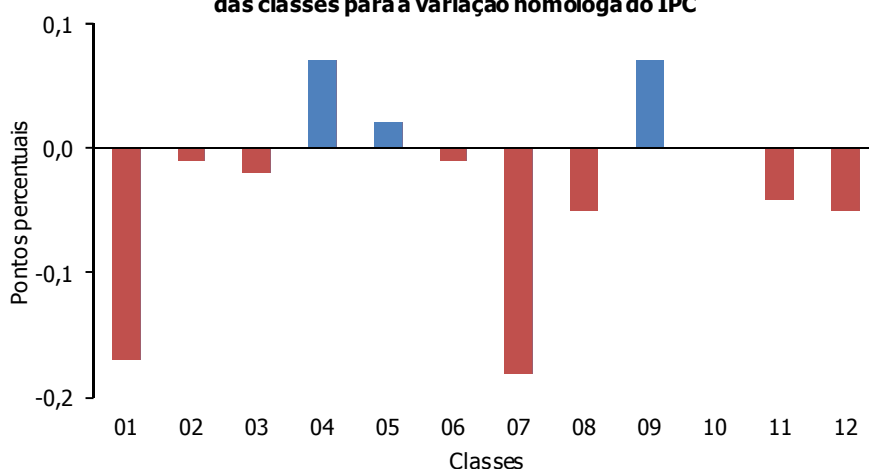
Nas classes com contribuições negativas para a variação homóloga do IPC salientam-se as dos *Transportes* (classe 7), devido sobretudo à redução dos preços do sub-subgrupo dos combustíveis, e dos *Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas* (classe 1). As classes com contribuições positivas mais relevantes foram as das *Bebidas alcoólicas e tabaco* (classe 2), das *Comunicações* (classe 8), do *Lazer, recreação e cultura* (classe 9) e dos *Bens e serviços diversos* (classe 12).

**Graf. 3 - Contribuição das classes para a variação homóloga do IPC**



Comparando com o mês precedente, destaca-se a diminuição da contribuição para a variação homóloga do IPC das classes dos *Transportes* (classe 7) e dos *Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas* (classe 1). Em sentido contrário destacam-se as classes da *Habituação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis* (classe 4) e do *Lazer, recreação e cultura* (classe 9).

**Graf. 4 - Diferenças, entre janeiro e fevereiro, das contribuições das classes para a variação homóloga do IPC**

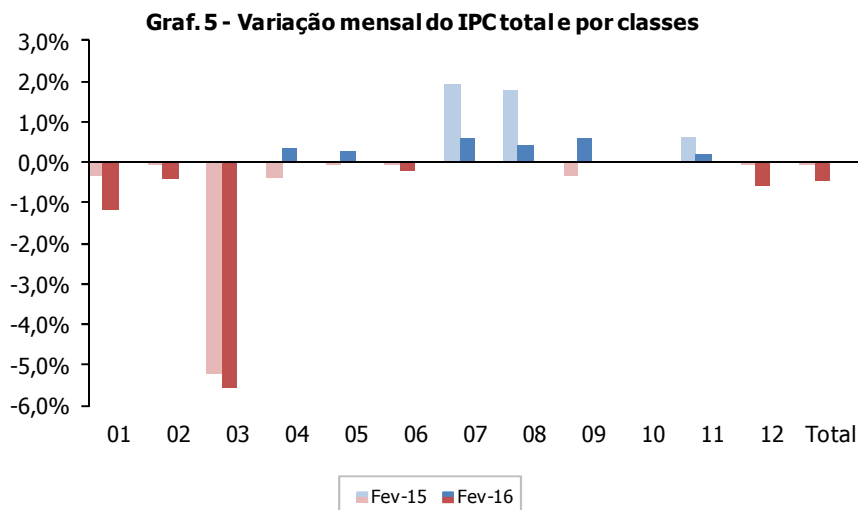


### **Varição mensal: -0,4%**

Em fevereiro de 2016, o IPC registou uma taxa de variação mensal de -0,4% (-1,0% no mês anterior e -0,1% em fevereiro de 2015). O agregado IPC excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos apresentou uma taxa de variação de -0,3% (-1,3% no mês anterior e -0,2% em fevereiro de 2015).

A classe com maior contributo negativo para a taxa de variação mensal do índice total foi a do *Vestuário e Calçado* (classe 3), com uma variação mensal de -5,6% (-16,6% no mês anterior e -5,2% em fevereiro de 2015).

A classe com maior contributo positivo para a taxa de variação mensal foi a dos *Transportes* (Classe 7), com uma variação mensal de 0,6% (-2,4% no mês anterior e 1,9% em fevereiro de 2015).



Para identificação das classes ver quadro 1 das notas explicativas

No quadro 1 são apresentadas as principais contribuições para a variação mensal do IPC total, a um nível mais desagregado. São de realçar as contribuições positivas dos sub-subgrupos dos *Voos internacionais*, dos *Jogos e apostas*, *Fruta fresca ou refrigerada*, das *Rendas efetivas pagas por inquilinos de residências principais* e dos *Produtos hortícolas frescos e refrigerados, exceto batatas e outros tubérculos*.

Em relação às contribuições negativas, destacam-se as dos sub-subgrupos do *Peixe fresco ou refrigerado*, do *Vestuário de mulher e de homem*, dos *Seguros relacionados com os transportes* e da *Carne de bovino*.

**Quadro 1 - Principais contribuições para a variação mensal do IPC total**

Código	Sub-subgrupos	Contribuição Fev 16	Contribuição Fev 15*
07.3.3.2	Voos internacionais	0,094	0,050
09.4.3.1	Jogos e apostas	0,069	0,000
01.1.6.1	Fruta fresca ou refrigerada	0,048	-0,006
04.1.1.1	Rendas efetivas pagas por inquilinos de residências principais	0,042	-0,027
01.1.7.1	Produtos hortícolas frescos e refrigerados, exceto batatas e outros tubérculos	0,024	0,005
01.1.3.1	Peixe fresco ou refrigerado	-0,167	-0,059
03.1.2.2	Vestuário de mulher	-0,122	-0,105
03.1.2.1	Vestuário de homem	-0,108	-0,091
12.5.4.1	Seguros relacionados com os transportes	-0,047	0,001
01.1.2.1	Carne de bovino	-0,043	0,008

\* com base na atual estrutura de ponderação do IPC

**Variação média dos últimos doze meses: 0,6%**

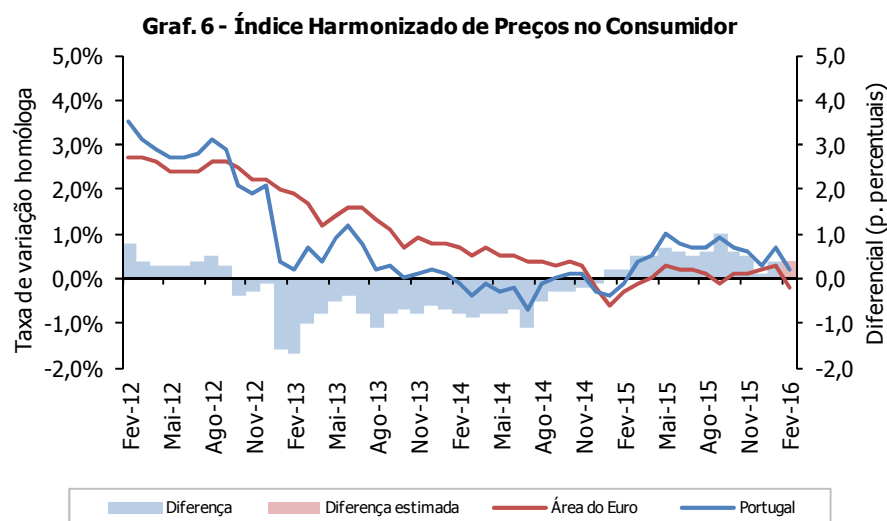
Em fevereiro de 2016, o IPC registou uma variação média dos últimos doze meses de 0,6% (taxa igual à verificada no mês anterior).

Excluindo do IPC os produtos alimentares não transformados e energéticos, a taxa de variação média foi 0,8% (valor superior em 0,1 p.p. ao do mês anterior). A taxa de variação média do índice relativo aos produtos alimentares não transformados situou-se em 2,0% (o mesmo valor que no mês anterior) enquanto o índice dos produtos energéticos apresentou uma taxa de variação de -2,9% (-3,1% em janeiro).

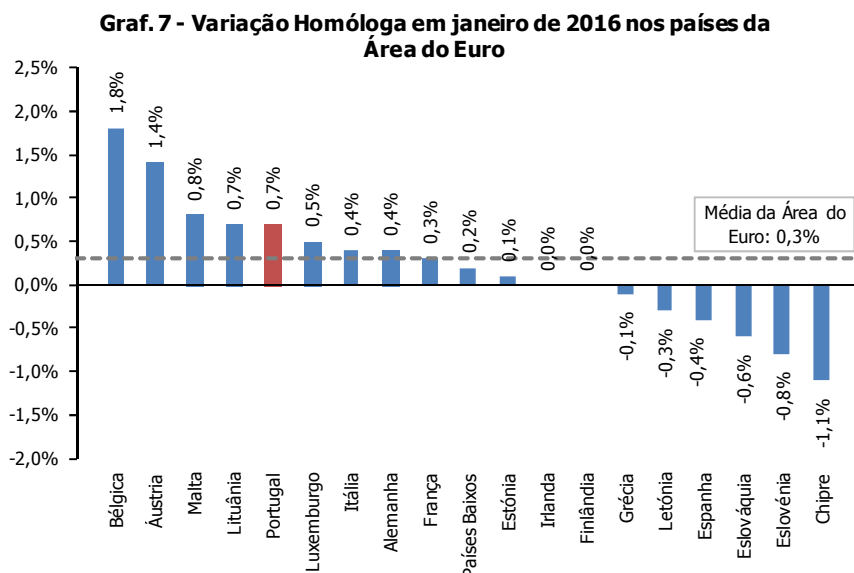
## ÍNDICE HARMONIZADO DE PREÇOS NO CONSUMIDOR (2015 = 100)

**Varição homóloga: 0,2%**

Em fevereiro de 2016, o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma variação homóloga de 0,2%, taxa inferior em 0,5 p.p. à verificada no mês anterior.



De acordo com a informação disponível relativa a janeiro de 2016<sup>1</sup>, a taxa de variação homóloga do IHPC português foi superior em 0,4 p.p. à do IHPC da área do Euro (no mês anterior esta diferença tinha sido 0,1 p.p.). Tendo como referência a estimativa do Eurostat, esta diferença ter-se-á mantido em fevereiro.



Nota: Valores provisórios para a média da área do Euro e Áustria.

<sup>1</sup> Informação obtida através de <http://ec.europa.eu/eurostat>.

### Varição mensal: -0,5%

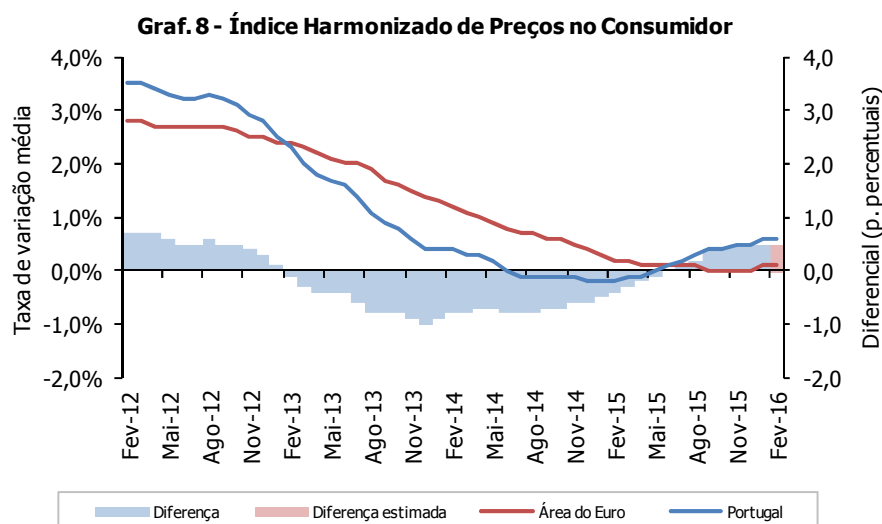
O IHPC português apresentou, em fevereiro de 2016, uma variação mensal de -0,5%, taxa inferior em 0,5 p.p. à observada no mesmo mês do ano anterior.

Em fevereiro, de acordo com a estimativa do Eurostat, a taxa de variação mensal do IHPC da área do Euro terá sido 0,1% (0,6% em fevereiro de 2015).

### Varição média: 0,6%

Em fevereiro de 2016, a variação média dos últimos doze meses do IHPC português foi 0,6% (valor igual ao registado em janeiro).

Em janeiro de 2016, esta taxa foi superior em 0,5 p.p. à observada para os países pertencentes à área do Euro. Em fevereiro, com base na estimativa do Eurostat<sup>2</sup>, esta diferença deverá manter-se.



## INQUÉRITO ÀS RENDAS DE HABITAÇÃO

De acordo com os resultados apurados em fevereiro de 2016, o valor médio das rendas de habitação por metro quadrado de área útil registou uma variação mensal de 1,0% para o conjunto do país (0,3% no mês anterior).

A região com a variação mensal mais elevada foi a região do Centro, com uma taxa de 4,7%. As restantes regiões apresentaram aumentos menos significativos.

Em termos homólogos as rendas de habitação aumentaram 1,8%. A região com a variação homóloga positiva mais elevada foi a do Centro (6,2%), enquanto a região do Alentejo apresentou a variação mais negativa (-3,1%).

<sup>2</sup> Estimativa para a taxa de variação homóloga da área do Euro, divulgada a 29 de fevereiro de 2016.

## NOTAS EXPLICATIVAS

### **Índice de Preços no Consumidor 2012 = 100**

O índice de Preços no Consumidor (IPC) mede a evolução temporal dos preços de um conjunto de bens e serviços representativos da estrutura de despesa de consumo da população residente em Portugal. É importante ter presente que o IPC não é um indicador do nível de preços mas antes um indicador da respetiva variação.

A estrutura de ponderação da série 2012 = 100 foi determinada a partir da componente de despesa monetária de consumo privado das Contas Nacionais e complementada pelos resultados do Inquérito às Despesas das Famílias (IDEF) realizado em 2010/2011, do Recenseamento Geral da Habitação que ocorreu em 2011 e de outras fontes de natureza administrativa. Os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador resultam do IDEF e de informação auxiliar, com origem diversa, que inclui outros inquéritos disponíveis no INE, assim como dados administrativos.

Os bens e serviços encontram-se classificados em doze classes de despesa, resultando o IPC da agregação de sete índices regionais.

A metodologia de encadeamento que serve de base ao cálculo do indicador permite que a estrutura de ponderação seja atualizada anualmente tendo em conta a informação disponível, sendo valorizada a preços médios de dezembro do ano anterior.

### **Taxa de variação mensal**

A variação mensal compara índices entre dois meses consecutivos. Embora permita um acompanhamento corrente do andamento dos preços, é influenciada por efeitos sazonais e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos meses comparados.

### **Taxa de variação homóloga**

A variação homóloga compara o índice do mês corrente com o do mesmo mês do ano anterior. Esta taxa, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afetada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos específicos localizados nos meses comparados.

### **Taxa de variação média dos últimos doze meses**

A variação média dos últimos doze meses compara o índice médio dos últimos doze meses com o dos doze meses imediatamente anteriores. Tal como uma média móvel, esta taxa é menos sensível a alterações esporádicas e não é afetada por flutuações sazonais. No mês de dezembro, corresponde à taxa de inflação anual.

### **Contribuições**

A contribuição representa o efeito individual de uma dada classe na formação da taxa de variação do índice total, sendo apresentada em pontos percentuais.

Sendo o IPC um índice encadeado, o cálculo das contribuições para a variação homóloga deve ter esse aspeto em consideração. Maior detalhe sobre o cálculo de contribuições pode ser obtido no *Consumer Price Index Manual, Theory and Practice*, 2004, cap. 9, pág. 38, do International Labour Organization, disponível em <http://www.ilo.org/public/english/bureau/stat/guides/cpi/index.htm>.

Em consequência, as contribuições das classes refletem, além das variações dos índices respetivos, as alterações nos ponderadores com o processo de encadeamento. Refira-se ainda que as contribuições são calculadas com índices não arredondados de modo a que a sua soma corresponda à taxa de variação homóloga do IPC.

### **Índice de inflação subjacente (total exceto produtos alimentares não transformados e energéticos)**

O indicador de inflação subjacente é obtido do índice total excluindo os preços dos produtos alimentares não transformados e dos produtos energéticos. Pretende-se com estas exclusões eliminar algumas das componentes mais expostas a "choques" temporários.

## Índice Harmonizado de Preços no Consumidor e Índice de Preços no Consumidor

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) é o indicador de inflação mais apropriado para comparações entre os diferentes países da União Europeia. Este indicador é, desde fevereiro de 1999, utilizado pelo Banco Central Europeu como instrumento para aferir a “estabilidade dos preços” dentro da área do Euro.

Com a publicação do IHPC de janeiro de 2016, o período de referência dos índices foi alterado para 2015=100, em linha com o procedimento adotado a nível europeu: [Regulamento \(UE\) 2015/2010 da Comissão](#), de 11 de novembro de 2015, relativo ao período de referência comum para o índice harmonizado de preços no consumidor. A nova regulamentação assenta na necessidade de “assegurar a comparabilidade e a relevância do IHPC” em resultado das “alterações introduzidas na classificação dos subíndices do IHPC e o alinhamento dos subíndices que têm sido associados ao IHPC após a introdução de 2005 = 100”. A informação histórica disponível na base anterior (2005=100) foi, assim, substituída. Informação mais detalhada sobre o novo período de referência pode ser consultada em <http://ec.europa.eu/eurostat/web/hicp/methodology/reference-year-2015>.

O IHPC é produzido em cada Estado-membro seguindo uma metodologia harmonizada desenvolvida por peritos no domínio das estatísticas de preços, no âmbito do Grupo de Trabalho do Eurostat sobre “Estatísticas de Preços”. Informação adicional sobre a metodologia do IHPC poderá ser consultada no site do Eurostat, em <http://ec.europa.eu/eurostat/web/hicp>.

Do ponto de vista metodológico, não existem grandes diferenças entre o IHPC e o IPC. No entanto, o diferente âmbito de cobertura populacional do IHPC origina uma estrutura de ponderação diferente da do IPC (ver Quadro 1). A diferença resulta sobretudo da inclusão na estrutura do IHPC da despesa realizada pelos não residentes (“turistas”), parcela esta excluída do âmbito do IPC, podendo os dois indicadores apresentar, por este motivo, resultados não coincidentes.

### Quadro 1: estrutura de ponderação do IPC e IHPC para 2016

Classes COICOP <sup>1</sup>	IPC	IHPC
01 Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	207,9	200,2
02 Bebidas alcoólicas e tabaco	40,2	39,4
03 Vestuário e calçado	69,0	70,1
04 Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis	102,7	97,0
05 Acessórios, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	62,4	60,9
06 Saúde	63,4	60,8
07 Transportes	139,6	137,9
08 Comunicações	36,8	34,7
09 Lazer, recreação e cultura	72,2	61,0
10 Educação	16,7	15,7
11 Restaurantes e hotéis	85,5	123,7
12 Bens e serviços diversos	103,6	98,5
<b>00 Total</b>	<b>1000</b>	<b>1000<sup>2</sup></b>

<sup>1</sup> COICOP – Classification Of Individual Consumption by Purpose (Classificação do Consumo Individual por Objetivo).

<sup>2</sup> Devido aos arredondamentos, a soma das parcelas não perfaz o total.



## **Apresentação da informação referente ao IPC**

Com a divulgação do IPC de janeiro de 2013 os índices passaram a ser publicados com base 100 no ano 2012. Devido a arredondamentos, estes índices podem não permitir reproduzir integralmente as taxas de variação publicadas na anterior série, mantendo-se estas inalteráveis.

Neste destaque, a análise descritiva incide sobre taxas arredondadas a uma casa decimal, calculadas a partir dos índices com três casas decimais.

### **Data do próximo destaque:**

12 de abril de 2016

## Taxa de variação do IPC (por classe e total)

### Anexos:

	Classes <sup>(1)</sup>												Total Nacional
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	
<b>Taxa de variação média anual</b>													
2013	1,94	4,05	-3,31	2,15	-0,51	1,49	-2,32	0,45	0,41	1,18	1,65	-0,61	0,27
2014	-1,34	3,09	-2,11	2,22	-0,38	0,66	-1,20	1,10	-1,49	0,43	0,97	-0,46	-0,28
2015	1,01	4,09	-2,02	0,23	0,67	0,41	-0,99	4,12	-0,63	0,65	1,31	0,42	0,49
<b>Taxa de variação homóloga</b>													
2014 Fevereiro	-0,05	3,71	-2,26	2,27	-1,00	1,01	-1,89	2,45	-0,95	0,36	0,63	-0,39	-0,08
Março	-0,42	2,22	-1,02	2,10	-0,92	0,78	-3,08	1,98	-1,48	0,40	0,17	-0,43	-0,37
Abril	-0,93	2,36	-1,82	2,10	-0,91	0,16	0,26	1,61	-1,33	0,46	0,13	-0,70	-0,14
Maio	-2,33	2,14	-1,65	2,15	-0,83	0,29	-0,52	1,58	-1,18	0,41	0,65	-0,72	-0,44
Junho	-2,53	2,88	-1,45	2,32	-1,00	0,74	0,15	0,36	-1,80	0,40	0,62	-0,63	-0,42
Julho	-3,05	3,11	-7,45	2,15	-0,77	0,81	0,09	0,37	-1,94	0,36	0,84	0,22	-0,87
Agosto	-3,17	3,38	-0,67	2,18	-0,34	0,71	0,58	0,39	-0,99	0,37	1,28	-0,24	-0,36
Setembro	-2,19	3,70	-0,98	2,34	-0,60	0,81	-1,09	-0,14	-2,41	0,37	1,94	-0,63	-0,37
Outubro	-0,63	3,17	-2,20	2,62	0,72	0,39	-1,39	0,68	-1,46	0,57	1,63	-0,70	0,00
Novembro	-0,53	3,13	-1,63	2,40	1,15	0,46	-1,84	0,27	-1,72	0,57	1,44	-0,42	0,02
Dezembro	-0,38	3,09	-1,84	1,92	1,12	0,32	-4,38	0,28	-1,24	0,60	1,64	-0,48	-0,36
2015 Janeiro	-0,13	3,09	-1,48	1,05	0,99	0,34	-4,21	1,19	-1,32	0,60	1,34	-0,55	-0,39
Fevereiro	0,01	3,19	-1,84	0,20	0,84	0,65	-2,78	2,80	-1,52	0,60	1,78	-0,85	-0,21
Março	0,29	2,60	-1,99	0,32	0,76	0,59	-0,26	3,63	-0,93	0,54	1,98	-0,61	0,31
Abril	1,18	4,04	-2,44	0,50	0,64	0,50	-1,40	3,55	-1,40	0,49	1,89	-0,02	0,40
Maio	2,07	5,07	-2,54	0,48	0,60	0,56	1,04	3,58	-0,82	0,50	1,57	-0,02	0,95
Junho	1,95	4,91	-3,44	0,62	0,78	0,49	-0,20	4,90	-0,53	0,51	1,54	0,02	0,80
Julho	1,53	4,97	-2,86	0,24	1,15	0,34	-0,42	4,98	-0,48	0,59	1,43	0,41	0,77
Agosto	1,71	4,36	-2,65	0,05	1,14	0,47	-1,83	4,96	-0,42	0,58	1,51	1,08	0,66
Setembro	1,98	4,28	-0,23	-0,22	1,19	0,29	-1,11	5,53	-0,54	0,59	1,03	1,02	0,88
Outubro	1,27	3,89	-0,90	-0,32	-0,10	0,19	-0,85	4,77	-0,54	0,93	0,95	1,60	0,63
Novembro	0,36	4,31	-1,68	-0,16	-0,01	0,18	0,36	4,73	0,81	0,95	0,51	1,69	0,64
Dezembro	0,00	4,32	-2,28	0,04	0,05	0,28	-0,09	4,93	0,21	0,93	0,23	1,33	0,40
2016 Janeiro	0,21	4,37	0,16	-0,07	0,77	-0,01	0,04	5,31	0,98	0,91	0,60	1,60	0,78
Fevereiro	-0,62	4,06	-0,23	0,59	1,14	-0,19	-1,28	3,95	1,90	0,92	0,15	1,09	0,40
<b>Símbolos:</b>	f	valor previsto	Po	valor provisório	x	dado não disponível							
<b>Nota:</b>	(1) Para identificação das classes ver quadro 1 das notas explicativas.												
<b>Fonte:</b>	INE												

## Taxa de variação do IHPC (comparação entre países da UE)<sup>(1)</sup>

	AE-19 <sup>(2)</sup>	IEPC <sup>(3)</sup>	BE	BG	CZ	DK	DE	EE	EL	ES	FR	HR	IE	IT	CY	LV	LT	LU	HU	MT	NL	AT	PL	PT	RO	SI	SK	FI	SE	UK
Taxa de variação média anual																														
2013	1,4	1,5	1,2	0,4	1,4	0,5	1,6	3,2	-0,9	1,5	1,0	2,3	0,5	1,2	0,4	0,0	1,2	1,7	1,7	1,0	2,6	2,1	0,8	<b>0,4</b>	3,2	1,9	1,5	2,2	0,4	2,6
2014	<b>0,4</b>	0,5	0,5	-1,6	0,4	0,4	0,8	0,5	-1,4	-0,2	0,6	0,2	0,3	0,2	-0,3	0,7	0,2	0,7	0,0	0,8	0,3	1,5	0,1	<b>-0,2</b>	1,4	0,4	-0,1	1,2	0,2	1,5
2015	<b>0,0</b>	0,0	0,6	-1,1	0,3	0,2	0,1	0,1	-1,1	-0,6	0,1	-0,3	0,0	0,1	-1,5	0,2	-0,7	0,1	0,1	1,2	0,2	0,8	-0,7	<b>0,5</b>	-0,4	-0,8	-0,3	-0,2	0,7	0,0
Taxa de variação homóloga																														
2014 Fevereiro	<b>0,7</b>	x	0,8	-2,1	0,3	0,3	1,0	1,1	-0,9	0,1	1,1	-0,2	0,1	0,4	-1,3	0,5	0,3	0,8	0,3	1,6	0,4	1,5	0,7	<b>-0,1</b>	1,3	0,2	-0,1	1,6	0,1	1,7
Março	<b>0,5</b>	x	0,8	-2,0	0,3	0,2	0,8 Rc	0,7	-1,5	-0,2	0,8 Rc	-0,1	0,2 Rc	0,3	-0,9	0,3	0,4	0,8	0,2	1,5 Rc	0,1	1,5 Rc	0,6	<b>-0,4</b>	1,3	0,6	-0,2	1,3	-0,3 Rc	1,6
Abril	<b>0,7</b>	x	0,8	-1,3	0,1 Rc	0,5	1,2 Rc	0,8	-1,6	0,3	0,8	-0,1	0,3 Rc	0,5	-0,4	0,8	0,3	0,9	-0,2	0,5	0,6	1,6	0,3	<b>-0,1</b>	1,6	0,5	-0,2	1,3	0,3	1,8
Maio	<b>0,5</b>	x	0,7	-1,8	0,5	0,3	0,7 Rc	0,6	-2,1	0,2	0,8	0,4	0,4	0,4	-0,1	0,8	0,1	1,4	0,0	0,4	0,1	1,5	0,3	<b>-0,3</b>	1,3	1,0	0,0	1,0	0,2 Rc	1,5
Junho	<b>0,5</b>	x	0,6	-1,8	0,0	0,4	0,9 Rc	0,3 Rc	-1,5	0,0	0,6	0,5	0,5	0,3 Rc	0,0	0,8	0,3	1,2	-0,1	0,7	0,3	1,7	0,3	<b>-0,2</b>	0,9	1,0	-0,1	1,1	0,5	1,9
Julho	<b>0,4</b>	x	0,5	-1,1	0,5 Rc	0,5	0,7 Rc	0,0	-0,8	-0,4	0,6	0,5	0,4 Rc	0,0	0,9	0,6	0,5	1,2	0,5	0,6	0,3	1,7	0,0	<b>-0,7</b>	1,5	0,3	-0,1 Rc	1,0	0,4	1,6
Agosto	<b>0,4</b>	x	0,4	-1,0	0,7	0,3	0,8	-0,2	-0,2	-0,5	0,5	0,3	0,6	-0,1 Rc	0,8	0,8	0,3	0,7	0,3	0,8	0,4	1,5	-0,1	<b>-0,1</b>	1,3	0,0	-0,2	1,2	0,2	1,5
Setembro	<b>0,3</b>	x	0,2	-1,4	0,8	0,3	0,8	0,2	-1,1	-0,3	0,4	0,2	0,5	-0,1	0,0	1,2	0,0	0,3	-0,5	0,6	0,3 Rc	1,4	-0,2	<b>0,0</b>	1,8	-0,1	-0,1	1,5	0,0	1,2
Outubro	<b>0,4</b>	x	0,3	-1,5	0,8 Rc	0,2 Rc	0,8 Rc	0,5	-1,8	-0,2	0,5	0,5	0,4	0,2	0,3	0,7	0,3	0,4	-0,3	0,7	0,4	1,4	-0,3	<b>0,1</b>	1,8	0,1	0,0	1,2	0,3	1,3
Novembro	<b>0,3</b>	x	0,1	-1,9	0,6	0,3 Rc	0,5	0,0	-1,2	-0,5	0,4	0,3	0,2	0,3	0,0	0,9	0,4	0,2	0,1	0,7 Rc	0,3	1,5	-0,3	<b>0,1</b>	1,5	0,1	0,0	1,1	0,3	1,0
Dezembro	<b>-0,2</b>	-0,1	-0,4	-2,0	0,0 Rc	0,1	0,0 Rc	0,1	-2,5	-1,1	0,1	-0,1	-0,3	0,0 Rc	-1,0	0,3	-0,1	-0,9	-0,8	0,4	-0,1	0,8	-0,7 Rc	<b>-0,3</b>	1,0	-0,1	-0,1	0,6	0,3	0,5
2015 Janeiro	<b>-0,6</b>	-0,5	-0,6	-2,4	-0,1	-0,3	-0,4 Rc	-0,5	-2,8	-1,5	-0,4	-0,6	-0,4	-0,5	-0,7	-0,3	-1,4	-1,2 Rc	-1,4	0,8	-0,7	0,5	-1,1 Rc	<b>-0,4</b>	0,5	-0,7	-0,5	-0,1	0,4	0,3
Fevereiro	<b>-0,3</b>	-0,3	-0,4	-1,7	0,0 Rc	-0,1 Rc	0,0	-0,2	-1,9	-1,2	-0,3	-0,4	-0,4	0,1	-0,8	0,0	-1,5	-0,3	-0,9 Rc	0,6	-0,5	0,5	-1,3	<b>-0,4</b>	0,4	-0,5	-0,6	-0,1	0,7	0,0
Março	<b>-0,1</b>	-0,1	-0,1	-1,1	0,1	0,3	0,2	0,0	-1,9	-0,8	0,0	0,0	-0,2 Rc	0,0	-1,4	0,5	-1,1	0,1	-0,5	0,5	-0,3	0,9	-1,2	<b>0,4</b>	0,8	-0,4	-0,4	0,0	0,7	0,0
Abril	<b>0,0</b>	0,0	0,4	-0,9	0,5	0,4	0,3	0,4	-1,8	-0,7	0,1	-0,1	-0,3 Rc	-0,1	-1,7	0,6	-0,6	0,0	0,0	1,4	0,0	0,9	-0,8 Rc	<b>0,5</b>	0,6	-0,7	-0,1	-0,1	0,5	-0,1
Maio	<b>0,3</b>	0,3	0,8	-0,3	0,7	0,4	0,6 Rc	0,5	-1,4	-0,3	0,3	0,0	0,2	0,2	-1,7	1,2	0,0 Rc	0,4	0,6	1,3	0,7	1,0	-0,6	<b>1,0</b>	1,3	-0,8	-0,1	0,1	0,9	0,1
Junho	<b>0,2</b>	0,1	0,9	-0,6	0,9	0,4	0,2 Rc	0,3	-1,1	0,0	0,3	0,1	0,4	0,2	-2,1	0,7	-0,2	0,5	0,7	1,1	0,5	1,0	-0,5 Rc	<b>0,8</b>	-0,9	-0,9	-0,1	0,1	0,4	0,0
Julho	<b>0,2</b>	0,2	0,9	-1,0	0,5 Rc	0,5	0,1	0,1	-1,3	0,0	0,2	-0,2	0,2	0,4 Rc	-2,4	-0,2	-0,2	0,2	0,5	1,2	0,8	1,1	-0,5	<b>0,7</b>	-1,4	-0,7	-0,2	-0,1	0,8	0,1
Agosto	<b>0,1</b>	0,0	0,8	-0,8	0,2	0,3	0,1	0,2	-0,4	-0,5	0,1	-0,1	0,2	0,3 Rc	-1,9	0,2	-1,0	0,1	0,1	1,4	0,4	1,0 Rc	-0,4	<b>0,7</b>	-1,7	-0,6	-0,2	-0,2	0,6	0,0
Setembro	<b>-0,1</b>	-0,1	0,9	-1,0 Rc	0,3 Rc	0,3	-0,1 Rc	-0,3	-0,8	-1,1	0,1	-0,5	-0,1 Rc	0,2	-1,9	-0,4	-0,8	-0,2	-0,1	1,6	0,3	0,6	-0,7 Rc	<b>0,9</b>	-1,5	-1,0	-0,5	-0,7	0,9	-0,1
Outubro	<b>0,1</b>	0,0	1,2	-1,2	0,1 Rc	0,1 Rc	0,2	0,0	-0,1	-0,9	0,2	-0,5	-0,1 Rc	0,3	-1,8	-0,1	-0,4	-0,1	0,2	1,6	0,4	0,7	-0,6	<b>0,7</b>	-1,4	-1,2 Rc	-0,5	-0,3	0,9	-0,1
Novembro	<b>0,1</b>	0,1	1,4	-0,9	0,0	0,1	0,2 Rc	0,5	-0,1	-0,4	0,1	-0,4	-0,1	0,1 Rc	-1,5	0,0	-0,5	0,4	0,6	1,3	0,4	0,5	-0,5	<b>0,6</b>	-0,9	-0,9	-0,4	-0,2	0,8	0,1
Dezembro	<b>0,2</b>	0,2	1,5 Rc	-0,9	-0,1	0,3	0,2	-0,2	0,4	-0,1	0,3	-0,3	0,2	0,1	-0,6	0,4	-0,2 Rc	0,9	1,0	1,3 Rc	0,5	1,1	-0,4 Rc	<b>0,3</b>	-0,7	-0,6	-0,5	-0,2 Rc	0,7	0,2 Rc
2016 Janeiro	<b>0,3</b>	0,3	1,8	-0,3	0,5	0,4	0,4	0,1	-0,1	-0,4	0,3	-0,2	0,0	0,4	-1,1	-0,3	0,7	0,5	1,0	0,8	0,2	1,4	-0,3 Rc	<b>0,7</b>	-1,5	-0,8	-0,6	0,0	1,3	0,3
Fevereiro	<b>-0,2 f</b>	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	<b>0,2</b>	x	x	x	x	x	x

**Símbolos:** f valor previsto Po valor provisório Rc valor retificado x não disponível

**Notas:** (1) A partir de janeiro de 2006: base 100=2005, divulgação de índices a duas casas decimais e variações calculadas com base nesse nível de precisão.

(2) Estados Membros pertencentes à Área do Euro: AE-13 até dez-2007, AE-15 até dez-2008, AE-16 até dez-2010, AE-17 até dez-2013, AE-18 até dez-2014, AE-19 a partir de jan-2015 (entrada da Lituânia).

(3) Índice Europeu de Preços no Consumidor: UE-15 até abril de 2004, UE-25 até dezembro de 2006, UE-27 até junho de 2013 e EU-28 a partir de julho de 2013.

**Fonte:** INE e Eurostat.

**Síglas dos Estados Membros:**

BE	Bélgica	EE	Estónia	IT	Itália	HR	Croácia	PL	Polónia	FI	Finlândia
BG	Bulgária	EL	Grécia	CY	Chipre	HU	Hungria	PT	Portugal	SE	Suécia
CZ	República Checa	ES	Espanha	LV	Letónia	MT	Malta	RO	Roménia	UK	Reino Unido
DK	Dinamarca	FR	França	LT	Lituânia	NL	Países Baixos	SI	Eslóvenia		
DE	Alemanha	IE	Irlanda	LU	Luxemburgo	AT	Áustria	SK	Eslováquia		